

# UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA

Dossiê Popular sobre a  
Negligência do Poder Público  
e os Impactos das Chuvas no  
Recife e Região Metropolitana



apoio



# Por que fazer um Dossiê Popular?



Foto: Alexandre Aroeira/Folha de Pernambuco



Foto: Rafael Vieira/DP Foto

# Por que fazer um Dossiê Popular?

g1

PERNAMBUCO

## Pernambuco tem mais de 128 mil desalojados ou desabrigados após mais de duas semanas de chuvas

Nesta terça (7), voltou a chover forte no Grande Recife e na Zona da Mata. Houve alagamentos e deslizamentos de barreiras, e a 129ª morte foi registrada.

Por g1 PE

07/06/2022 12h42 · Atualizado há 5 meses



g1

PERNAMBUCO

## Sobe para 132 número de mortes provocadas pelas chuvas em 2022; dois óbitos são confirmados no Agreste e Mata Sul

Até 15 de junho, eram 130 mortes. Vítimas são homens que moravam em Iati e Jaqueira. Há ainda um desaparecido em Catende, na Mata Sul, segundo o governo.

LEIA O JORNAL  
sexta  
11/11/2022

# FOLHA de PERNAMBUCO

CHUVAS EM PERNAMBUCO

## Maior tragédia do século em Pernambuco, mortes pelas chuvas de 2022 superam total da cheia de 1975

Até o momento, são 122 mortes nessa que já se tornou a maior catástrofe dos últimos 50 anos do Estado. Registros sobre a cheia de 1966 indicam 175 mortos

Por Fabio Nóbrega

02/06/22 às 09H07 atualizado em 10/06/22 às 16H51



O que aconteceu no inverno de 2022  
no Recife e Região Metropolitana

não é novidade,

nem coincidência.

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

# A CRISE CLIMÁTICA é um desafio global

Mas eventos climáticos só resultam em tragédias socioambientais em condições específicas.

Por exemplo:

Quando pessoas moram em áreas de risco

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

Ninguém ESCOLHE morar em área de risco

MORADIA EM ÁREA DE RISCO É RESULTADO DA

NEGLIGÊNCIA DO PODER PÚBLICO DIANTE DA

DEMANDA HISTÓRICA POR MORADIA DOS GRUPOS MAIS  
VULNERABILIZADOS,

E DA URGÊNCIA DE URBANIZAR E PREVENIR RISCOS E  
DESASTRES EM ÁREAS JÁ CONSOLIDADAS.

# A CULPA NÃO É SÓ DA CHUVA

Este Dossiê Popular é sobre as chuvas de 2022,  
mas é também sobre o que aconteceu em muitos invernos que já passaram,  
e o que pode acontecer em outros tantos que ainda virão.

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

# Já se passaram 5 meses...

Os objetivos deste Dossiê Popular são:

Ampliar a visibilidade sobre as **causas e os impactos das chuvas** em territórios populares da Região Metropolitana do Recife;

Denunciar a **negligência e omissão do poder público** na prevenção e resposta a desastres e as violações de direitos sofridas pela população atingida;

Promover o diálogo informado com o Estado e cobrar ações do poder público para **reparar danos e prevenir novas tragédias socioambientais**

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

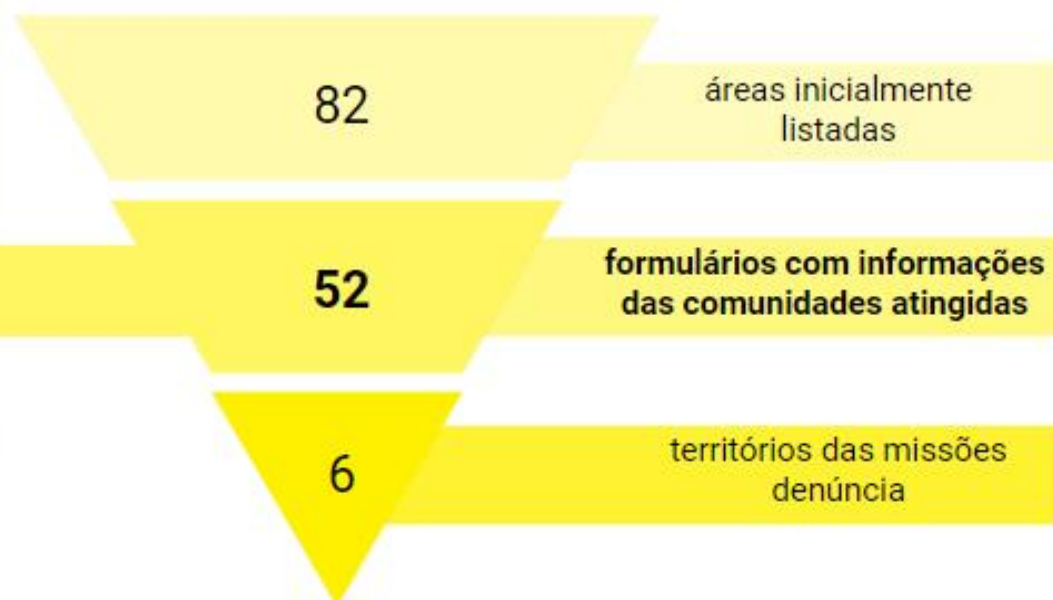


# Iniciativa da sociedade civil



Levantamento de dados primários

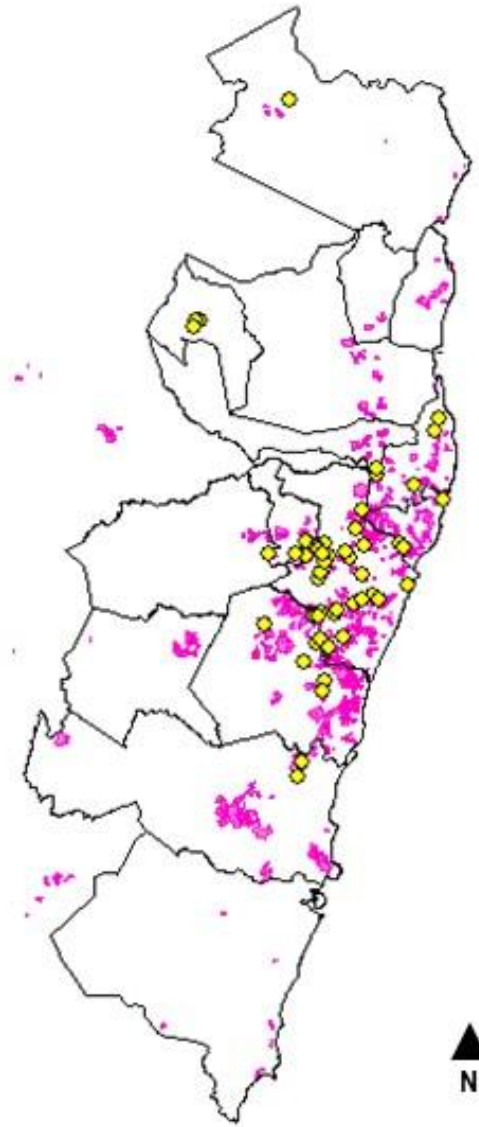
Cruzamento com dados secundários



Dossiê POPULAR: foco nas pessoas

# Caracterização dos territórios atingidos

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

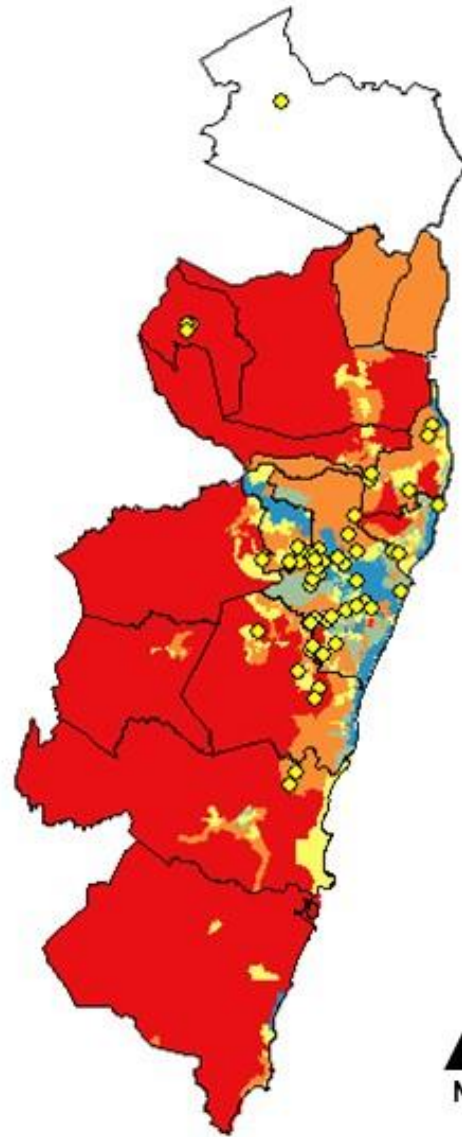


**Cruzamento de resultados com dados secundários**  
*Região Metropolitana do Recife*  
*Agglomerados subnormais IBGE 2019*

**do total de 52 territórios:**  
(X inseridos em aglomerados subnormais)



**60%**  
*dos territórios inseridos ou em até 100 metros de aglomerados subnormais*

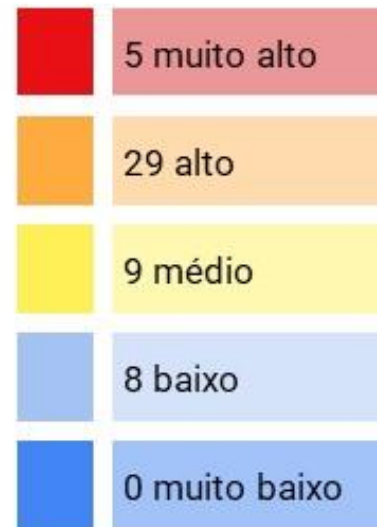


## Cruzamento de resultados com dados secundários

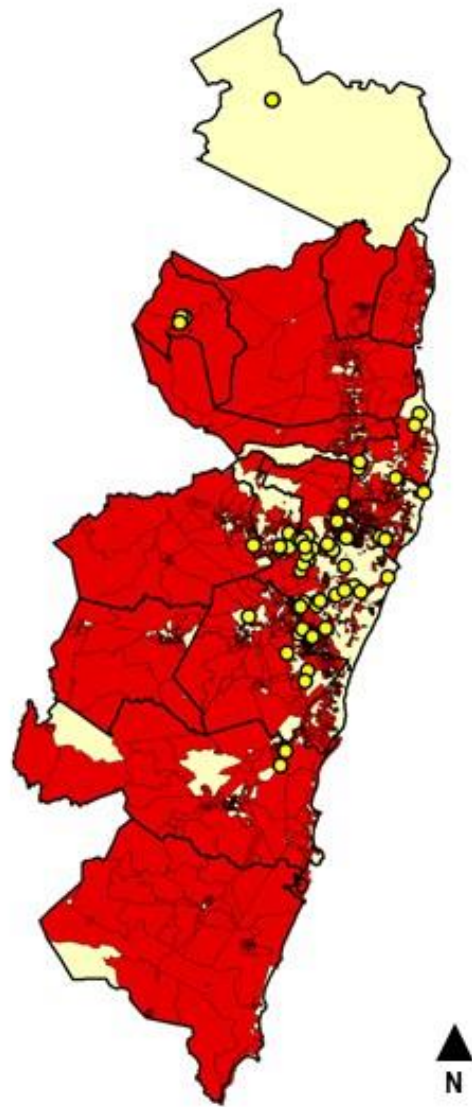
Unidades de Desenvolvimento Humano – UDH  
| Índice de Vulnerabilidade Social – IVS  
Região Metropolitana do Recife IPEA 2010

### do total de 51 territórios:

(X inseridos em UDHs com Índice de Vulnerabilidade Social)



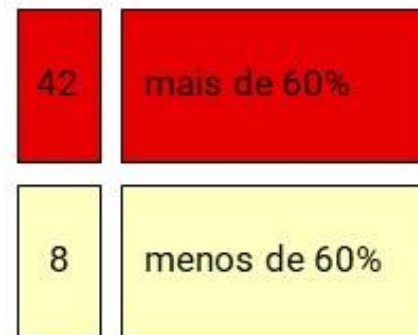
**67%**  
dos territórios  
inseridos em áreas  
com vulnerabilidade  
alta ou muito alta



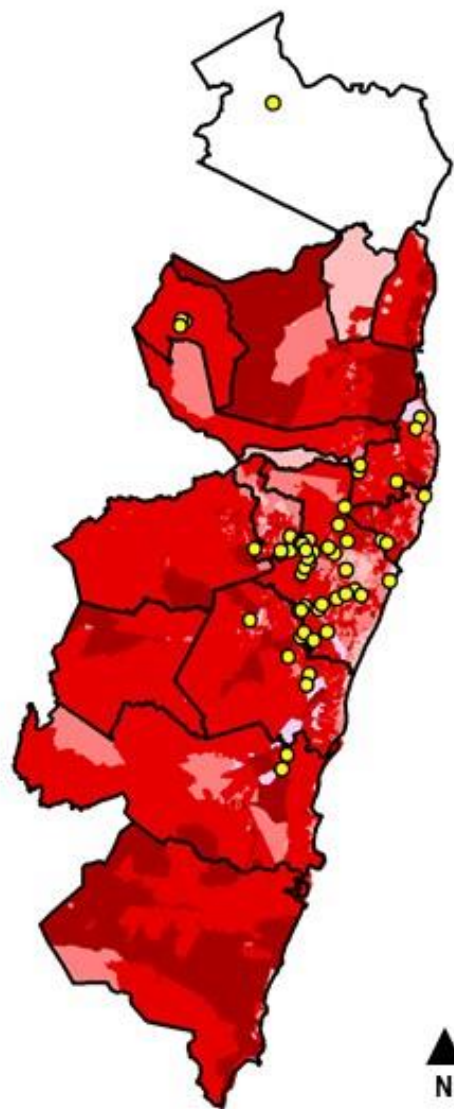
## Cruzamento de resultados com dados secundários

### Setores Censitários | Pretos + Pardos – Região Metropolitana do Recife IBGE 2010

**do total de 50\* territórios:**  
(X inseridos em setores censitários com mais de 60% da população negra)



**84%**  
dos territórios inseridos em setores censitários com mais de 60% da população negra

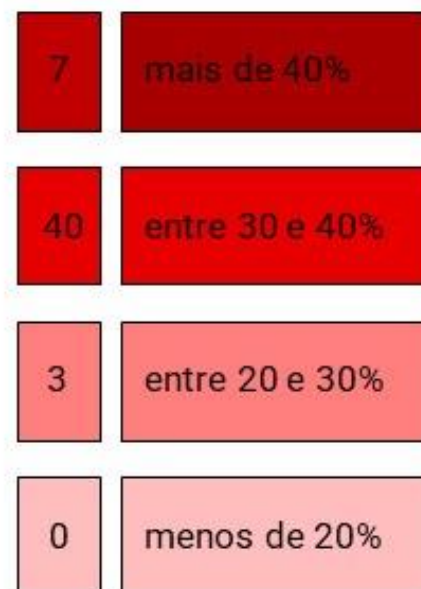


## Cruzamento de resultados com dados secundários

Setores Censitários | Numero de Mulheres negras residentes – Região Metropolitana do Recife IBGE 2010

### do total de 50\* territórios:

(X inseridos em setores censitários com X% das pessoas residentes sendo mulheres negras)



dos territórios atingidos inseridos em setores censitários com mais de 30% das pessoas residentes sendo mulheres negras

**NÃO É COINCIDÊNCIA,  
É RACISMO AMBIENTAL**

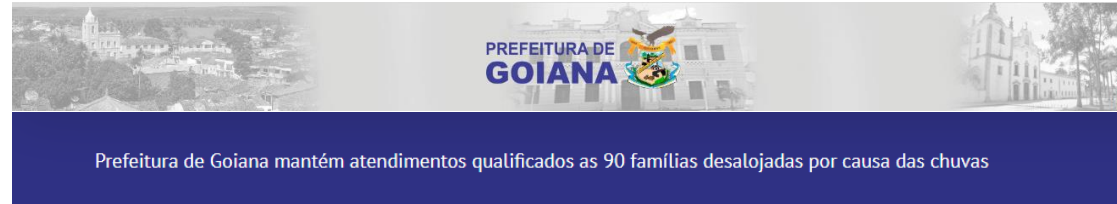
RAÇA E CLASSE AINDA DEFINEM ONDE E COMO AS PESSOAS MORAM NA  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

CONSEQUENTEMENTE, AS TRAGÉDIAS SOCIOAMBIENTAIS AFETAM  
SEMPRE AS MESMAS PESSOAS, QUE TEM COR, CLASSE E ENDEREÇO  
MUITO BEM DEFINIDOS

**NÃO É BOA VIAGEM**

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

# Não é novidade



g1 PERNAMBUCO

## Adolescente morre após queda de barreira em Jaboatão; dois adultos e criança ficam desaparecidos

Segundo o Corpo de Bombeiros, encosta caiu sobre residência em Cavaleiro, nesta quinta (13). Moradores contaram que as vítimas seriam pai, mãe e dois filhos.

Por G1 PE  
13/05/2021 22h42 · Atualizado há um ano

g1 PERNAMBUCO

## Queda de barreira mata homem e deixa pessoas desaparecidas em Camaragibe

Segundo a prefeitura da cidade, no Grande Recife, equipes de resgate removeram uma mulher com vida. Mais seis vítimas eram procuradas até o fim da noite desta quinta (13).

Por G1 PE  
13/06/2019 15h49 · Atualizado há 3 anos



Recife, 1975



Portal da Transparência ? Ouvidoria Geral

CULTURA | 06.05.11 - 16H32

### João da Costa visita comunidade de Vila Arraes, na Várzea



nível do Rio Capibaribe

na Várzea, nesta sexta-feira (06), verificar a situação da

CADASTRE-SE



CHUVA NO RECIFE

## Barreira desliza, invade casa e deixa menina de 14 anos ferida, no Recife

Barreira não resistiu às fortes chuvas que atingiram o Recife durante o final de semana



Gabriel dos Santos Araujo Dias

Publicado em 12/04/2021 às 9:45

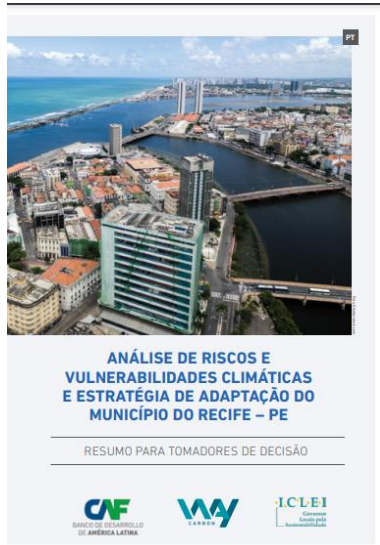
COMPARTILHE: WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn





# Não é novidade

Recife



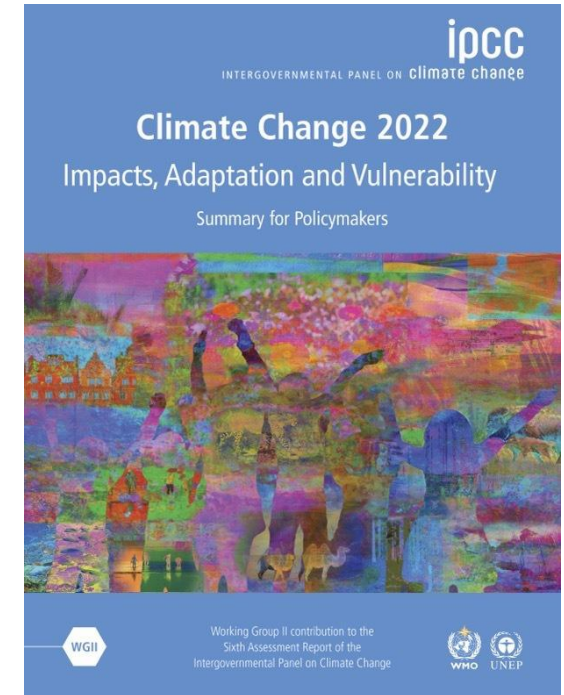
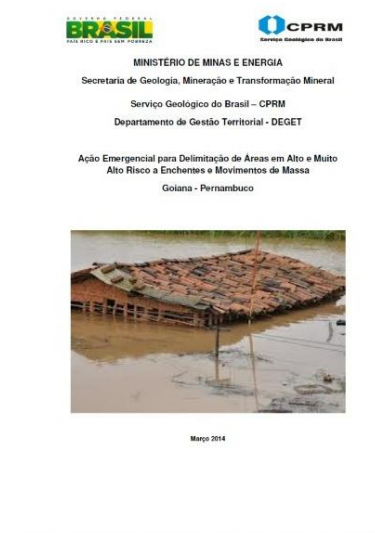
Recife



Jaboatão



Goiana

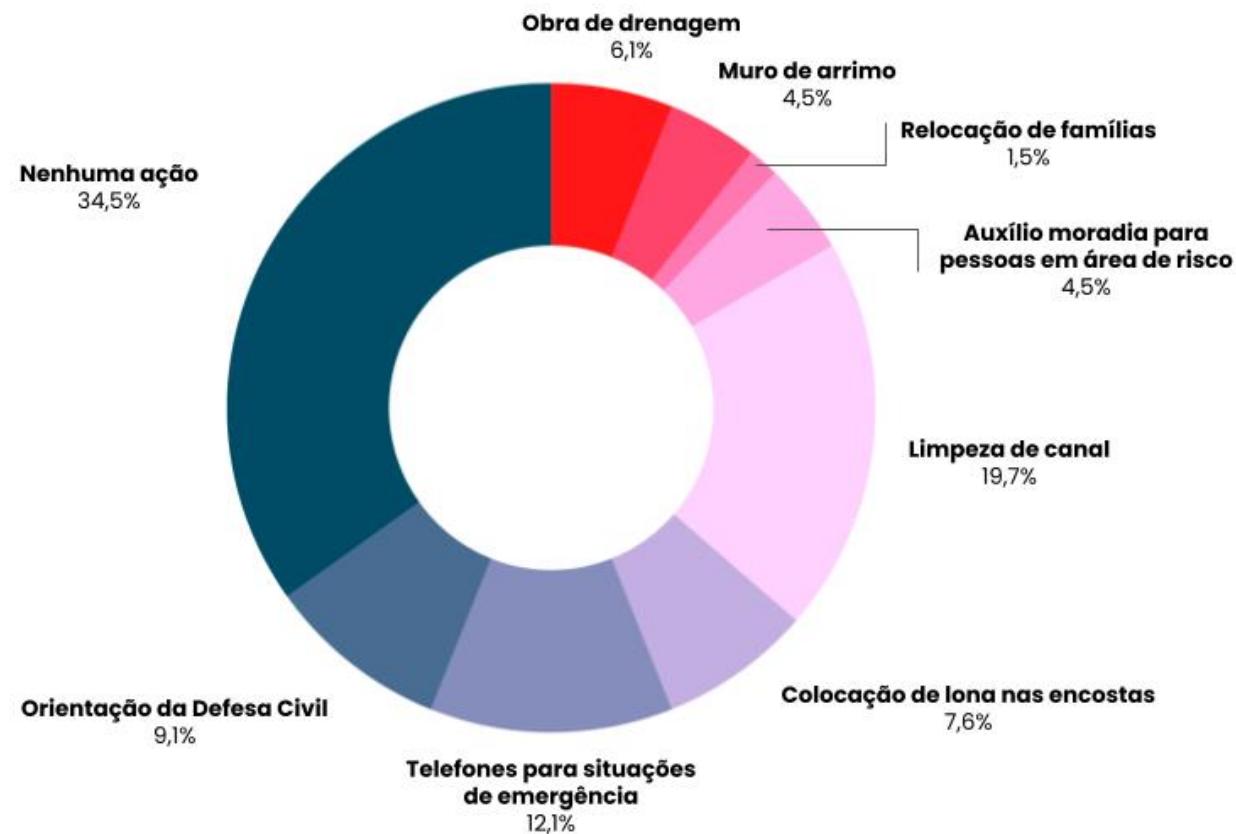


O poder público já sabia do  
risco de desastre,

E FEZ O QUE?

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

# Percepção sobre investimento públicos



“A prefeitura sabe que todo ano aqui cai barreira; colocar lona é **tapar o sol com a peneira**”

“O prefeito veio dizer que investiu não sei quantos milhões nas barreiras daqui. **Eu não vi foi nada...**”

“Se a prefeitura tivesse feito a contenção da barreira, ou tivesse providenciado moradia pra gente, **hoje eu não taria chorando a morte do meu filho**”

Impactos imediatos  
em territórios populares

NINGUÉM  
ESCOLHE  
MORAR  
EM ÁREA  
DE RISCO

# Impactos imediatos

## Impactos urbanos

- Deslizamento de barreiras
- Alagamentos e inundação
- Vias danificadas, entulhos
- Canais obstruídos

## Danos materiais

- Casas destruídas
- Casas danificadas
- Perda de móveis e eletrodomésticos
- Danos comércio, pesca, subsistência

## Danos não materiais

- Danos à saúde física
- Danos à saúde mental
- Mortes

# Impactos urbanos

- Deslizamento de barreiras
- Alagamentos e inundação
- Vias danificadas, entulhos
- Canais obstruídos

g1

PERNAMBUCO

## Montanhas de lixo resistem em áreas castigadas por temporais em PE e desafiam profissionais de limpeza

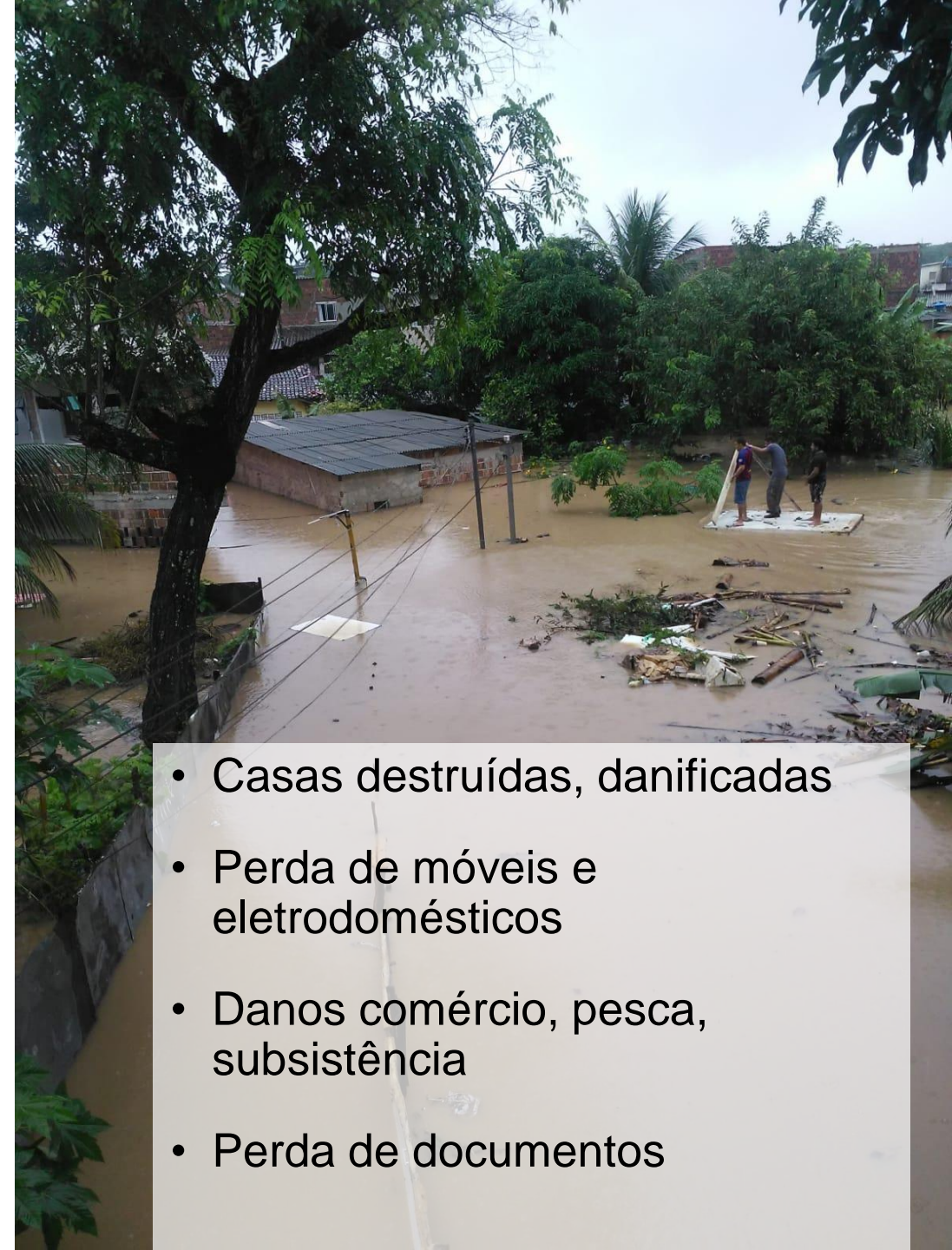
Quase duas semanas depois da tragédia, lama, entulhos e restos de móveis ainda estão espalhados pelas ruas de comunidades no Recife e em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana.

Por [Bianka Carvalho](#), TV Globo

09/06/2022 21h16 · Atualizado há 5 meses



# Danos materiais

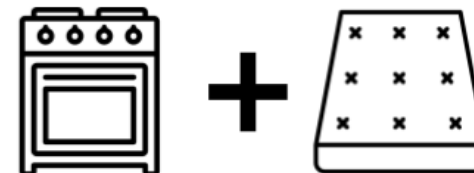


- Casas destruídas, danificadas
- Perda de móveis e eletrodomésticos
- Danos comércio, pesca, subsistência
- Perda de documentos

# Auxílio emergencial

- Várias famílias tiveram auxílio negado
- Não conseguem entender a justificativa da negativa
- Inquilinos não receberam
- Coação e humilhação
- Valor não cobre nem os danos imediatos

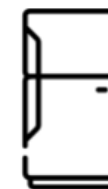
**R\$1.500**



**Fogão 4 bocas e Colchão de Casal**

R\$1.300 a R\$1570

---



**Geladeira 240L**  
R\$1.700 a R\$2.000

---



**2 meses de aluguel**  
R\$600 a R\$1.200

---



O valor do auxílio  
emergencial não cobre  
nem os danos  
imediatos

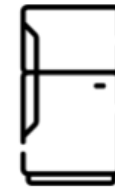


**R\$1.500**



**Fogão 4 bocas e Colchão  
de Casal**

R\$1.300 a R\$1570



**Geladeira 240L**

R\$1.700 a R\$2.000



**2 meses de aluguel**

R\$600 a R\$1.200

# Casas interditadas

- Defesa Civil interditou casas,
- Mas várias famílias não receberam nenhum auxílio
- Muitas precisam voltar para imóveis condenados, por não conseguir pagar aluguel e não ter pra onde ir

"A chuva levou metade da minha casa, mas eu tive que voltar pra lá mesmo sabendo que a casa tava condenada pq eu não tive nenhum auxílio, e não tenho condições de pagar aluguel e alimentar meus três filhos sozinha"

"Eu não quero auxílio, eu quero minha casa reconstruída!"

# Abrigos

- Desconforto (espaço, calor)
- Uso de drogas
- Contágio de doenças respiratórias
- Crianças sem aulas
- Abrigos nas escolas = crianças sem aulas
- Coação para famílias saírem dos abrigos



# Cestas básicas

- Quantidade insuficiente de donativos
- Famílias não entenderam os critérios para distribuição
- Relatos de humilhação
- Famílias que perderam os documentos na cheia não puderam receber a doação
- Sobrecarga para sociedade civil local

# Documentação

- Pessoas que perderam os documentos na cheia com dificuldade de acessar auxílios
- Dificuldade de emitir 2ª via dos documentos

# Danos não materiais

- Saúde física
- Saúde mental
- Mortes

*“Auxílio nenhum vai trazer meu marido e minha filha de volta”*

*“Meu filho me disse outro dia que era melhor ele ter do que estar sofrendo sem a sua casa e sem seus entes queridos”*

*“Somos uma comunidade adoecida”*

*“A cada chuva que dá, eu tenho medo de acontecer tudo de novo”*



JORNAL DIGITAL

SAÚDE

## Fortes chuvas fazem número de casos de leptospirose dobrar no Recife

Entre 23 de maio e 7 de julho, foram 36 casos na capital pernambucana. Saúde da cidade relaciona alta a período chuvoso



Cadastrado por  
**Katarina Moraes**

Publicado em 12/07/2022 às 15:05 | Atualizado em 12/07/2022 às 17:19

NOTÍCIA

# Danos não materiais

- Luto pelos que se foram
- Medo do próximo inverno
- Indignação e abandono

g1

PERNAMBUCO

## 'Esquecem da gente', diz moradora de comunidade no limite entre Recife e Jaboatão onde mais de 20 morreram devido às chuvas

Mais de 20 das 93 mortes provocadas pelas fortes chuvas e deslizamentos de barreiras no Grande Recife ocorreram em Jardim Monte Verde, que fica no limite entre a capital e Jaboatão.

Por Priscilla Aguiar, g1 PE

31/05/2022 06h00 · Atualizado há 5 meses



exame.55 ANOS

Est

Carreira

COP27

Eleições 2022

PME & Negóci

## "Não como nem durmo": os relatos de sobreviventes das chuvas em Pernambuco

"Foi muito triste, foi como perder minha família. Moro aqui há 40 anos, eram pessoas que eu via desde pequenas", conta uma dona de casa de 56 anos

# O que vai acontecer no próximo inverno?

SEM O COMPROMISSO DO PODER PÚBLICO  
PARA MORADIA E PREVENÇÃO DE RISCO

+

DÉFICIT HABITACIONAL = 113 MIL DOMICÍLIOS

+

AMEAÇADAS DE DESPEJO = 1.600 FAMÍLIAS



# Recomendações

1. O que ainda precisa ser feito pelas pessoas atingidas em 2022
2. O que precisa ser feito em curto prazo pensando no próximo inverno
3. O que precisa ser feito a médio prazo para a construção de resiliência

# 1 O que ainda precisa ser feito pelas pessoas atingidas em 2022

- **Ampliar a concessão de auxílios**, para garantir a devida compensação financeira pelas perdas e danos e o respeito à integridade física, psíquica e patrimonial dos atingidos;
- **Aumentar o valor dos auxílios** inclusive para quem já começou a receber;
- **Melhorar o atendimento de saúde médica e psicológica** da população atingida, garantindo consultas e medicamentos nos postos de saúde das regiões atingidas, buscando a colaboração entre equipes de saúde do território e com participação comunitária
- **Facilitar a emissão de documentos** de identificação;
- **Garantir o acesso à informação e apoio jurídico** às famílias, como em casos de ameaça de remoção, coação e indenização por danos materiais e morais.

## 2 Antes do próximo inverno

- Mapear áreas de risco e priorizar **investimentos em prevenção de desastres**, visando à segurança habitacional da população que mora em área de risco;
- **Despejo Zero**: garantir que nenhuma família seja despejada sem a devida provisão de alternativa de moradia digna;
- Criar **comitês permanentes de contingenciamento e prevenção de desastres**, com a devida representação e participação da sociedade civil;
- Elaborar ou revisar os **planos de contingenciamento** dos municípios e do estado, com a devida representação e participação da sociedade civil, e realizar simulações do sinistro;
- Melhorar e ampliar formas de **previsão, alarme e comunicação de desastres**;

## 2 Antes do próximo inverno

- Criar abrigos permanentes em área segura, mas próxima ao território, garantindo assim a convivência comunitária, e evitando o uso de estruturas educacionais, visando garantir condições dignas de abrigo, bem como a continuidade da atividade escolar;
- Criar, revisar e fiscalizar protocolos de atendimento para impedir violações de direitos e coação durante e após o abrigo;
- Criar ou aprimorar a rede de atendimento local, com atendimento especial e diferenciado às populações mais vulneráveis, como mulheres, idosos, crianças, pessoas com deficiência e pessoas trans, visando a proteção e a redução do risco de violações de direitos em decorrência da sobreposição de vulnerabilidades.
- Garantir a transparência em relação ao recebimento e uso de recursos públicos

# 3 Construção de resiliência

- Ampliar o acesso à moradia adequada para grupos mais vulnerabilizados, visando evitar o adensamento ou ocupação de novas áreas de risco;
- Priorizar investimentos na prevenção de risco e desastres em áreas consolidadas;
- Condicionar a desocupação de áreas de risco ao reassentamento das famílias em condições dignas equivalentes ou superiores à condição original;
- Promover moradia adequada em áreas bem localizadas, inclusive em imóveis abandonados ou subutilizados que não cumprem uma função social;
- Garantir a participação da sociedade civil no monitoramento da dotação orçamentária destinada às políticas habitacionais e de prevenção e resposta à desastres;

# 3 Construção de resiliência

- Fortalecer a implantação de um **sistema nacional de alerta de risco de desastres**;
- **Fortalecer políticas de gestão de risco**, principalmente no sentido ações preventivas;
- Garantir que os governos nacionais e locais tenham políticas para tratar as interfaces entre **desastres, vulnerabilidade socioambiental e saúde pública**;
- Fortalecer a capacidade institucional dos municípios para realização da gestão e controle do uso do solo, visando garantir uma **ocupação justa e sustentável do solo urbano**.
- Elaborar os **planos de bacias hidrográficas** que definirão as medidas necessárias para garantir segurança nas margens dos rios estaduais e federais

# 3 Construção de resiliência

- Elaborar e implementar um **plano de gestão de risco para capacitação da população**, buscando o fortalecimento de comunidades, organizações e lideranças quilombolas, indígenas, urbanas e rurais, por meio de atividades de formação voltadas para os temas de direitos humanos, direito à cidade e \*gestão de risco num cenário de mudanças climáticas;
- **Estabelecer medidas de transição energética** para enfrentamento das mudanças climáticas, como parques eólicos e outros projetos e empreendimentos, garantindo o respeito aos direitos territoriais de populações locais e/ou tradicionais.
- Garantir recursos públicos para subsidiar essas ações e **denunciar tentativas de financeirização da natureza** via serviço ambiental, REDD, crédito de carbono etc.

